

EXPLORANDO O TESTE AUDIT E SEUS PARÂMETROS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Mércia Beatriz Martins Silva¹, Caroline Rodrigues Paes², Cassidy Tavares Silva³, Thais Pereira Lopes de Souza⁴, Felipe Leonardo Rigo⁵

¹ Enfermeira residente da rede FHEMIG – Fundação hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital Infantil João Paulo II. E-mail: merciabia11@gmail.com

² Enfermeira residente da rede FHEMIG – Fundação hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital Infantil João Paulo II. E-mail: carolrodriguespaes@gmail.com

³ Enfermeira residente da rede FHEMIG – Fundação hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital Infantil João Paulo II. E-mail: tavarescassidy@gmail.com

⁴ Enfermeira residente da rede FHEMIG – Fundação hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital Infantil João Paulo II. E-mail: thaispls@live.com

⁵ Mestre em Ciências da Saúde - UFMG. Coordenador da Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Infantil João Paulo II. E-mail: felipeleonardorigo@hotmail.com

Introdução: O álcool é uma substância psicoativa sendo seus efeitos determinados pelo volume consumido e pelos padrões de consumo, o qual em excesso constitui-se um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Na atualidade a recente pandemia causada pelo coronavírus 2019 (COVID - 19) e o isolamento social vem desencadeando implicações importantes, impactando no comportamento da saúde. Muitos trabalhadores, incluindo os profissionais da saúde, consomem bebidas alcoólicas como uma forma de enfrentamento as adversidades do ambiente de trabalho como também pelas sensações de relaxamento e prazer provocadas pelo álcool. O consumo exagerado entre os profissionais pode repercutir nas relações de trabalho como na redução da produtividade, contribuindo também para o aumento do absenteísmo. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao consumo de bebidas alcoólicas entre os profissionais de saúde durante a pandemia causada pela COVID - 19. **Métodos:** Para a obtenção dos dados foram utilizados dois instrumentos auto aplicáveis sendo o primeiro semi-estruturado referente ao perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores e o segundo o teste de identificação dos transtornos do uso de álcool (AUDIT). Os dados coletados foram agrupados em banco de dados no programa Microsoft Excel® (2016), posteriormente analisados no software STATA versão 12.0. Foram realizadas análises descritivas das variáveis sociodemográficas e do consumo de bebidas alcoólicas e análise bivariada dos dados por meio do teste de Qui-quadrado para comparar as variáveis categóricas – AUDIT. **Resultados:** Participaram do estudo 271 profissionais, destes 65,3% afirmaram consumir bebidas, sendo a maioria do sexo feminino e técnicas de enfermagem. A principal bebida consumida foi a cerveja, relacionado ao principal motivo para o consumo o lazer/recreação, confinamento e tensão gerada pela pandemia. **Conclusão:** Este estudo nos mostra que devido a rotina do profissional de saúde ser envolvida com inúmeras situações de sofrimento, a qual ficou mais evidente durante a pandemia da COVID-19, é um fator condicionante e agravante para o aumento do consumo de bebidas alcoólicas, tida como válvula de escape. Assim, a fim de estabelecer estratégias de intervenções voltadas para a melhoria das condições de trabalho, qualidade de vida e redução do adoecimento profissional este estudo sugere o conhecimento sobre o perfil epidemiológico do trabalhador e as características do seu ambiente laboral.

Palavras-chave: Profissionais da saúde; Consumo de bebidas alcoólicas; AUDIT; Pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. World Health Organization. Global status report on alcohol and health 2018. . Acesso em: 02 de Nov de 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/312318/WHO-MSD-MSB-18.2-eng.pdf>
2. Rehm J, Kilian C, Ferreira-Borges C, Jernigan D, Monteiro M, Parry CD, et al. Alcohol use in times of the COVID 19: Implications for monitoring and policy. Drug Alcohol Rev. 2020;39(4):301-4. Acesso em: 06 de Jul de 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/dar.13074>
3. Garcia LP, Sanchez ZM. Alcohol consumption during the COVID-19 pandemic: a necessary reflection for confronting the situation. Cad Saúde Pública. 2020;36(10):e00124520. Acesso em: 10 de jul de 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n10/e00124520/pt/>
4. Junqueira MA, Ferreira MC, Soares GT, Brito IE, Pires PL, Santos MA, et al. Alcohol use and health behavior among nursing professionals. Rev Esc Enferm USP. 2017;e03265. Acesso em: 11 de jul de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342017000100451&script=sci_arttext&tlng=pt
5. Moretti-Pires RO, Corradi-Webster CM. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. Cad Saúde Pública. 2011;27(3):497-509. Acesso em: 28 de jul de 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2011.v27n3/497-509/pt/https://www.scielosp.org/article/csp/2011.v27n3/497-509/pt/>
6. Moura EC, Malta DC. Alcoholic beverage consumption among adults: sociodemographic characteristics and trends. Rev Bras Epidemiol. 2011;14(3):61-70. Acesso em: 14 de jan de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/z3LxJcnnjgFKKjPfwYpbVWh/?format=pdf&lang=en>
7. Oliveira EB et al. Padrões de uso de álcool por trabalhadores de enfermagem e a associação com o trabalho. Rev Enferm UERJ. 2013;21(2,n.esp):729-35. Acesso em: 18 de ev de 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11514>